

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Gigante da floresta: jequitibá-rosa com 500 anos é encontrado no Rio de Janeiro

Árvore de 40 metros de altura foi localizada no Parque Estadual da Pedra Branca.

Um verdadeiro gigante da natureza foi encontrado em meio à Mata Atlântica da zona oeste do Rio de Janeiro. Pesquisadores da Estação Biológica Fiocruz Mata Atlântica (EFMA) registraram um jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*) com cerca de 40 metros de altura, o equivalente a um prédio de 13 andares, e sete metros de circunferência. A estimativa é de que o exemplar tenha aproximadamente 500 anos.

A árvore monumental está localizada no Parque Estadual da Pedra Branca, no bairro Guaratiba, a cerca de 200 metros de altitude. O acesso restrito ao local, dentro do chamado Sítio Jequitibá-Rosa, ajudou a garantir sua preservação.

Além do gigante, o espaço abriga outros exemplares da espécie e uma impressionante diversidade de plantas típicas da Floresta da Pedra Branca.

Segundo o biólogo Thiago Fernandes, da Fiocruz Mata Atlântica, o jequitibá-rosa é uma espécie exclusiva da Mata Atlântica e considerada ameaçada de extinção, devido à extração de madeira e à perda de habitat.

“Estimamos que este jequitibá-rosa tenha cerca de 500 anos, mas é uma estimativa. Para calcular a idade com precisão, seria preciso coletar uma amostra de madeira e contar os anéis de crescimento, que se formam no tronco a cada ano. A idade desse exemplar foi estimada a partir da altura e do diâmetro do tronco, comparando com outros jequitibás de porte semelhante que já tiveram sua idade confirmada em estudos científicos”, diz.

“A espécie está ameaçada principalmente pela extração de madeira e perda de habitat causada por desmatamento, expansão urbana, pecuária, mineração e turismo.” Para garantir a continuidade da espécie, a árvore foi marcada para coleta de sementes, que serão utilizadas na produção de mudas e reintrodução em áreas de floresta.

“As sementes coletadas serão levadas para cultivo no horto da Fiocruz Mata Atlântica. A ideia é conservar a espécie fora do seu habitat. Se a espécie for extinta na natureza, ainda teremos exemplares em cultivo”, relata o biólogo.

Giovanna Adelle. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia>>.

(Com corte e adaptação). Publicado em: 08 de outubro de 2025.

Questão 1 – Segundo o texto, um “verdadeiro gigante da natureza foi encontrado em meio à Mata Atlântica da zona oeste do Rio de Janeiro”. Qual gigante da natureza?

Questão 2 – Quem encontrou o gigante da natureza?

Questão 3 – De acordo com o texto, o que ajudou a garantir a preservação da árvore gigante?

Questão 4 – Em “[...] o espaço abriga outros exemplares da espécie e uma impressionante diversidade de plantas típicas da Floresta da Pedra Branca.”, o termo grifado indica:

- () fatos que se somam.
- () fatos que se alternam.
- () fatos que se contrastam.

Questão 5 – Identifique no texto os fatores que ameaçam a existência da árvore encontrada:

Questão 6 – Conforme o texto, os pesquisadores:

- () ainda determinarão a idade da árvore.
- () fizeram uma estimativa da idade da árvore.
- () calcularam com precisão a idade da árvore.

Questão 7 – No trecho “[...] a árvore foi marcada para coleta de sementes, que serão utilizadas na produção de mudas [...]”, o vocábulo “para” estabelece a relação de:

- () destino.
- () direção.
- () finalidade.

Questão 8 – O segmento “As sementes coletadas serão levadas para cultivo no horto da Fiocruz Mata Atlântica.” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.